

Programa Líderes do Coração

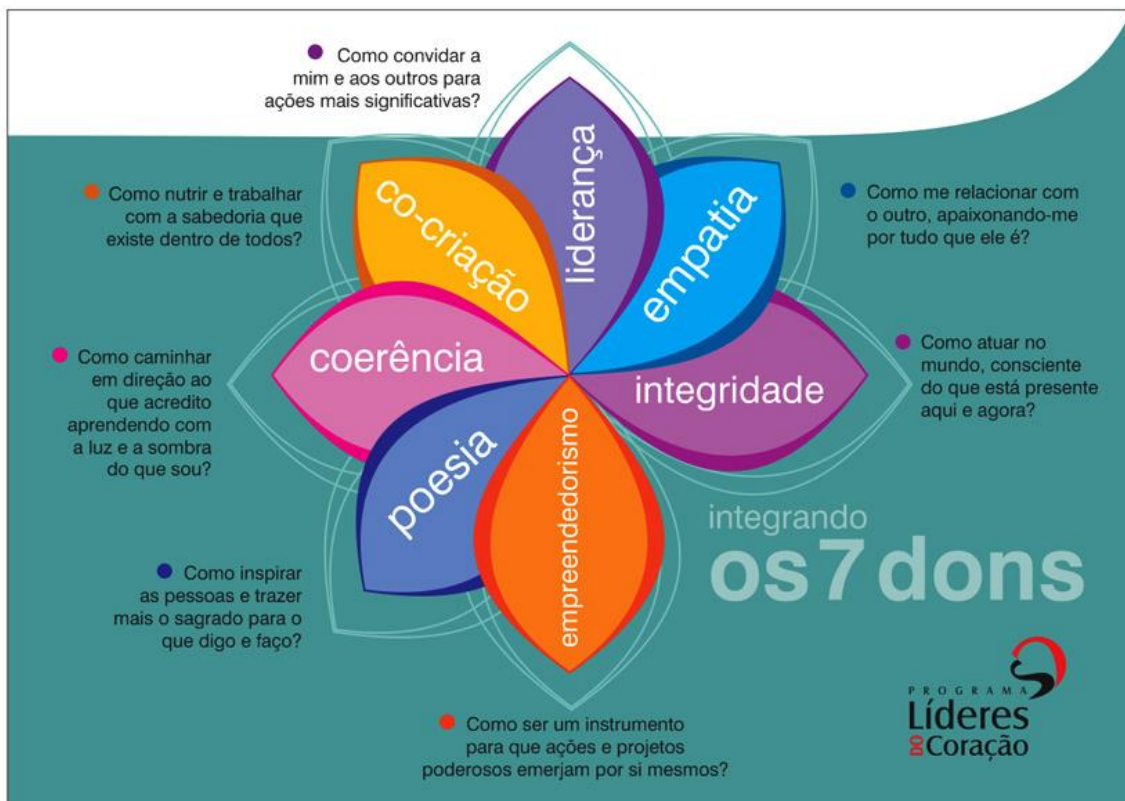
O que é a Liderança do Coração?

Um caminho sustentável de nos responsabilizarmos por contribuir para o desenvolvimento da nossa vida e da vida a nosso redor. Um caminho que integra os aspectos do Amor e do Poder pessoais para gerar resultados de impacto a partir de processos saudáveis. Um caminho que não se pretende uma metodologia, com passos claros e pré-determinados, que trarão os mesmos resultados se seguidos à risca. Em vez disso, um caminho que se pretende uma fenomenologia, uma investigação do imprevisível, do emergente, do aqui e agora, a partir da reflexão e da prática de sete dons ou habilidades essenciais de um Líder do Coração: integridade, empatia, coerência, empreendedorismo, liderança, cocriação e poesia.

Como se desenvolve a Liderança do Coração?

Auto-responsabilidade	Propósito	Entrega	Investigação	Resiliência	Colheita
<p>O que está acontecendo comigo, na minha vida e no planeta me diz respeito.</p> <p>Eu sou um instrumento de co-evolução da vida, seja transformando realidades difíceis, seja materializando sonhos e aspirações.</p> <p>Meu Ser (corpo, mente e espírito) deseja alcançar cada vez mais plenitude, e é minha responsabilidade trabalhar por isso.</p>	<p>Existem muitos trabalhos importantes a serem feitos, mas existem alguns que são para mim, que me inspiram mais e me fazem sentir vivo.</p> <p>Quando atuo a favor do meu propósito, e não do que eu "acho que deveria fazer", a vida trabalha a meu favor, e esta é a melhor contribuição que posso dar para mim e para o mundo.</p> <p>Quando cada um trabalha para seu propósito e confia que a vida também está trabalhando para seu Propósito Maior, as mudanças necessárias são feitas, e os sonhos genuínos concretizados – eu não preciso fazer tudo.</p>	<p>Independente do que eu faço, a vida está acontecendo como um fenômeno constante, autônomo e abundante, então eu não preciso realizar nada, em princípio, mas apenas permitir que o que já deseja se realizar, se realize através de mim, sem resistências.</p> <p>Todas as vezes que eu escolho viver conscientemente o meu propósito, o que me arreia, o que me inspira, aqui e agora, o que deseja se realizar, se realiza, através de mim.</p>	<p>Eu posso ampliar conscientemente minha capacidade de permitir que o meu propósito e o Propósito Maior da vida se realizem através de mim.</p> <p>Para isso, posso aprofundar a qualidade da minha presença no aqui e agora, investigando formas de ser cada vez mais Íntegro, Empático, Coerente, Empreendedor, Líder, Cocriativo e Poético.</p> <p>Essa investigação se dá no aqui e agora, por meio de reflexões profundas e significativas, e de atitudes práticas.</p> <p>Não há as melhores ferramentas e metodologias para fazer isso – tudo depende de tempo, lugar e pessoa, e do que sinto que é melhor para mim.</p>	<p>As dúvidas, os erros e os acontecimentos difíceis da vida são parte do processo de investigação.</p> <p>Investigar os dons da Liderança do Coração significa experimentar a essência desses dons e, também, experimentar o seu oposto.</p> <p>A felicidade vem não de alcançar todas as respostas, mas de fortalecer os músculos da investigação a tal ponto que investigar, em si, se torna a fonte de felicidade.</p> <p>Investigar não é encontrar respostas, mas é ficar tempo o suficiente na pergunta para que os músculos se fortaleçam.</p>	<p>Quando sustento os músculos da investigação por um certo tempo, algo em mim se fortalece, e a minha qualidade de presença se aprofunda.</p> <p>Quanto mais meus músculos se fortalecem, mais eu me sinto capaz de sustentar e utilizar os Dons da Liderança do Coração em diversos tipos de situação – inclusive as mais complexas.</p> <p>Quanto mais seguro me sinto para ser líder em diversas situações, mais eu gero abundância dentro e fora de mim, e entro num estado de boas vindas incondicional: com o que quer que a vida traga, eu sou capaz, por meio da minha Liderança do Coração, de gerar felicidade.</p>

Os sete dons da Liderança do Coração



Integridade

O dom de reconhecer e acolher as sensações, emoções e pensamentos que estão vivos em nós no momento presente, sejam eles positivos ou negativos. Ao integrar ao presente tudo que estamos sentindo e vivendo dentro de nós, chegamos mais rapidamente na essência das demandas ou problemas reais que precisamos atender, podendo criar soluções mais efetivas para lidar com nossos desafios e expressar nossos potenciais e os de nosso ambiente e, por nosso exemplo, autorizamos as outras pessoas a fazer o mesmo. Esse dom garante que o líder e seus liderados sejam mais eficientes e efetivos no reconhecimento de demandas e soluções, aumentando a produtividade pessoal e coletiva.

Cultivo: A Arte de **Assumir** (o que está vivo em nós)

Pergunta: Como atuar no mundo, consciente do que está presente aqui e agora?

Coerência

O dom de acolher luz e sombra, erros e acertos, positivo e negativo, na intenção de caminhar em direção ao que acreditamos. Quando a coerência se torna um processo rígido de alinhar discurso e prática, podemos começar a esconder de nós e dos outros as nossas incoerências e sufocar o processo de aprendizagem, que só acontece quando podemos abraçar a vida por completo, acolhendo com igual entusiasmo as respostas e as perguntas que temos sobre o que desejamos ser e propor para o mundo. Quanto mais desenvolvemos esse olhar de investigação apreciativa para tudo que vivemos, geramos um ambiente leve de aprendizado para nós e para os outros e, em vez de nos esconder atrás de máscaras de invulnerabilidade, passamos a inspirar os outros não pela nossa alta performance, mas pela nossa consistência, pois nossas palavras e atos estão enraizados em reflexões, histórias, sensações e sentimentos próprios, reais, autênticos e humanos, que dão legitimidade ao que comunicamos. É a fala de um ser humano, e não de um super herói, a que

mais nos toca. Esse dom garante que o líder seja ouvido e respeitado com mais coração e sinceridade pelos seus liderados, aumentando a eficiência e a velocidade de resposta para o trabalho colaborativo.

Cultivo: A Arte de **Aprender** (com erros e acertos, luz e sombra)

Pergunta: Como caminhar em direção ao que acredito aprendendo com a luz e a sombra do que sou?

Empatia

O dom de ser curioso em relação ao outro, criando espaços de escuta e reconhecimento profundos de quem é outro e por que ele é como é e faz o que faz. Por meio da empatia, reconhecemos as nossas necessidades e dos outros e entendemos que estamos buscando atender as mesmas necessidades profundas, ainda que por diferentes estratégias. Entendemos, ainda, que essas estratégias são diferentes porque nossas crenças são diferentes, e essas diferem devido a nossas histórias. Logo, ao nos ajudar a entender o outro e reconhecê-lo como profundamente igual a nós, a empatia nos permite construir caminhos comuns, respeitando nossa diversidade. Esse dom permite a construção do vínculo de intimidade, afeto e confiança entre o líder e os liderados, aumentando a disponibilidade para o cuidado e o respeito coletivo e para servir com o coração e com lealdade.

Cultivo: A Arte de **Investigar** (quem é o outro e porque ele é como é)

Pergunta: Como me relacionar com o outro, apaixonando-me por tudo que ele é?

Liderança

O dom de criar estratégias para convidar o outro à ação, sugerindo demandas e soluções que façam sentido para os liderados, de tal modo que o “sim” seja uma resposta natural. A arte do convite precisa estar em constante reavaliação, pois o reconhecimento do que pode levar um grupo inteiro a dizer um “sim” autêntico e espontâneo para uma proposta de ação é um processo gradativo e sofisticado, que vai se desenvolvendo a partir da escuta empática do que realmente faz sentido para todos. Esse dom garante que os liderados se coresponsabilizem pelas ações acordadas e as executem com motivação e comprometimento.

Cultivo: A Arte de **Convidar** (os outros para ações significativas)

Pergunta: Como convidar a mim e aos outros para ações mais significativas?

Empreendedorismo

O dom de criar espaços para que propósitos poderosos, individuais ou coletivos, se manifestem em sua máxima potência. Trata-se de deixar acontecer, em vez de fazer acontecer ou exigir e esperar de pessoas ou contextos externos que as condições ideais surjam. Empreender implica acessar a motivação mais profunda e autêntica do líder e do grupo para agir. Isso significa que o líder precisará cultivar o contato com seu propósito de vida e com o que o faz se sentir forte o suficiente para superar obstáculos pessoais e de seu contexto de vida, e ajudar os outros a fazer o mesmo. E, ao mesmo tempo, implica que ele cultive em si e nos outros a confiança plena de que essas motivações estão destinadas a se cumprir da melhor forma, sem necessidade de esforço e controle excessivo, pois todo propósito verdadeiro está alinhado com o que a vida já quer expressar - e, portanto, ela trabalhará a favor da manifestação daquilo. Esse dom permite que o líder seja e inspire seus liderados a serem pró-ativos, aumenta a resiliência às adversidades e expande o nível de criatividade, relaxamento e desempenho em qualquer ação executada.

Cultivo: A Arte de **Fluir** (no que quer emergir)

Pergunta: Como ser um instrumento para que ações e projetos poderosos emergjam por si mesmos?

Cocriação

O dom de sustentar um espaço aberto para que todas as informações que estão no “campo” de um grupo, de uma relação ou de um contexto possam ter espaço e possam se manifestar, até que a Verdade Coletiva emergja por si só. Cocriar é entender que tudo que surge de nós, do outro ou mesmo do ambiente ao nosso redor contam algo do que deseja emergir e, portanto, deve ser levado em conta. Mesmo que uma informação (entendendo informações como palavras, sons, imagens, sensações etc) nos pareça absurda ou desimportante, se ela é levada em conta, com o tempo ela se transformará e apontará para algo que precisava ser olhado e considerado. Com esse dom, o líder aprender a sonhar junto com os liderados, incorporando a liderança como o ato de sustentar um espaço em que todos podem dar o seu melhor. A cocriação traz um desafio ao desejo de reconhecimento do líder, que precisará abrir mão da autoria em seus planejamentos e ações para dar espaço para que outras demandas e soluções possam emergir do grupo, de modo que às vezes o reconhecimento recairá sobre o próprio líder, outras vezes sobre um ou mais liderados, outras sobre o grupo inteiro, e algumas vezes sobre ninguém. A força da solução, entretanto, será incomparavelmente maior, pois será defendida com comprometimento por todos os envolvidos, pois cuidar do criamos e do que nos pertence é um instinto natural do ser humano. Esse dom nutre o grupo com força, senso de identidade e pertencimento, tornando-o um corpo coletivo coeso, que veste a camisa e que gera resultados de impacto no que faz.

Cultivo: A Arte de Sustentar (o espaço aberto para todas as informações do campo)

Pergunta: Como nutrir e trabalhar com a sabedoria que existe dentro de todos?

Poesia

O dom de acessar o sagrado em tudo, transformando mesmo os momentos mais ordinários do cotidiano em momentos extra-ordinários. A poesia só é possível quando cultivamos a estética que, em sua raiz etimológica, significa “sentir”. O fato de sermos seres estéticos se comprova na quantidade de tempo, energia e dinheiro que investimos para decorarmos nossa casa, cuidarmos de nossa aparência, consumir arte, cultura e entretenimento e alocar parte significativa da verba de nossas organizações em marketing interno e externo. Quando usamos essa força estética para fazer com que cada ação nossa seja sentida no num nível muito profundo por nós e pelo outro, tudo o que fazemos se torna inspirador e convidativo. Essa força estética pode estar no uso da arte e de recursos lúdicos para conduzir processos de grupo ou simplesmente numa maneira elegante e sutil de se comunicar, ou na nobreza e beleza da intenção que cultivamos internamente quando estamos fazendo algo. Esse dom garante que os liderados sejam infundidos com inspiração, aumentando o nível de engajamento, criatividade, intuição e prazer com as ações realizadas, com o próprio grupo e com a liderança.

Cultivo: A Arte de Transformar (o ordinário em extraordinário, o banal em sagrado)

Pergunta: Como inspirar as pessoas e trazer mais o sagrado para o que digo e faço?

Como a Liderança do Coração se aplica nas empresas?

A Liderança do Coração é um caminho bastante prático para diminuir retrabalhos, reduzir desperdícios, conflitos explícitos ou implícitos nas equipes de trabalho e potencializar comprometimento, criatividade, iniciativa e motivação, individual e coletiva, para os objetivos estratégicos de uma empresa. A expressão “liderança do coração” pode parecer subjetiva ou sem aplicação prática para um ambiente tão objetivo e que lida com forças poderosas de competição, como a empresa. Entretanto, o Líder do Coração não é o líder “bonzinho”, sem pulso de comando e sem energia competitiva, e sim um líder emocionalmente inteligente, que consegue criar

equipes felizes, comprometidas e que trazem resultados sustentáveis de curto, médio e longo prazo. Ele dá um passo adiante tanto em relação ao líder agressivo, que traz resultados sem olhar para o processo, quanto em relação ao líder passivo, que usa o olhar de processo e a não violência como forma de não entrar em conflito e de não cuidar dos resultados.

A Liderança do Coração tem como objetivo desenvolver o melhor dos dois mundos: desenvolver uma personalidade forte, capaz de gerar resultados e crescimento, de manter-se firme diante das adversidades, de desbravar mercados, ser inovador e ser uma referência de firmeza e assertividade para sua equipe; e, junto com isso, ser acolhedor, capaz de estimular o fortalecimento do vínculo das pessoas com a empresa, expressar-se com afeto, ter um desejo genuíno de contribuir para o desenvolvimento de todos, ter coragem de assumir seus erros e sua vulnerabilidade e ser sensível às demandas individuais e sociais. Ou seja, ter um olho nos resultados e outro nos processos.

Para isso, o Programa Líderes do Coração reúne conhecimentos e experiências eficientes do campo do desenvolvimento organizacional, que trabalham team building, comportamento pró-ativo, foco em resultados, habilidades de gerenciamento de pessoas e fluxos de ação, e conhecimentos e experiências eficientes do campo do desenvolvimento humano, que trabalham sensibilidade, capacidade de escuta e diálogo, visão de processo, olhar educativo para o desenvolvimento da equipe, entre outros.

As ferramentas e vivências são adaptadas ao universo corporativo, de forma que os participantes se sintam confortáveis com os métodos adotados, e percebam sua utilização prática no dia a dia. Alguns benefícios dessas práticas para o ambiente empresarial são: maior sinergia no trabalho em equipe, líderes melhor avaliados pelos seus liderados, aumento da lealdade dos liderados em relação ao líder, maior harmonia intra e interpessoal no ambiente de trabalho, diminuição de sintomas e doenças relacionados ao estresse, aumento da qualidade do trabalho e, como consequência, dos resultados, diminuição do retrabalho e da cultura de lamentação e fofoca, maior satisfação dos colaboradores e maior conexão com o propósito maior do trabalho, liderança autônoma e segura para tomada de decisões.

Como a Liderança do Coração se aplica na educação?

Existem dois campos principais em que a Liderança do Coração potencializa o trabalho das equipes de educação: na relação entre educadores e destes com a coordenação pedagógica e a direção, que muitas vezes é pautada por conflitos, estresse e desmotivação; e na relação do educador com os educandos, tanto no sentido de fortalecer a motivação e sentido do trabalho para o educador quanto no sentido de libertar sua criatividade para pensar novos, divertidos e inteligentes jeitos de educar.

Existe uma sensação, nos ambientes educativos, de que muitas vezes estamos educando pessoas para valores e práticas que não cultivamos em nossas próprias vidas. A pergunta “é possível dar aquilo que não recebemos?” tem bastante pertinência neste ambiente, especialmente se considerarmos que algumas pesquisas mostram que os educadores estão entre as três classes profissionais mais estressadas do país. A lacuna entre educar para uma vida saudável e construtiva e não se sentir capaz de experimentar isso em sua própria vida faz do educador um líder fragmentado, que opta por vezes em fechar os olhos para essa fragmentação, em outras vivê-la como uma realidade inevitável e em outras desistir de sustentar uma visão mais construtiva e saudável da vida e entregar-se a uma maneira pessimista de viver e educar.

Entretanto, em muitos casos os profissionais de educação escolheram essa profissão por vocação e amor, e são altamente permeáveis para desenvolver a integridade e a coerência de seu trabalho. Portanto, o Programa Líderes do Coração desenvolve espaços em que os educadores podem reconectar com seu verdadeiro propósito e desenvolver estratégias efetivas para, em primeiro lugar, levantarem sua autoestima e construir um ambiente saudável em suas vidas, em seguida, potencializarem a criatividade de seus planejamentos pedagógicos e sua energia para educar com entusiasmo e, ao mesmo tempo, cultivar relações mais saudáveis com colegas, coordenadores e educandos e, por fim, criarem uma cultura de educação amorosa, empática e cocriativa em seus

ambientes de trabalho. Os resultados são percebidos tanto no clima de trabalho, mais leve, cooperativo, criativo e amoroso, quanto nos resultados obtidos pelos educandos, que tendem a criar vínculos mais sólidos com seus educadores, a desenvolver mais autonomia e a aumentarem sua aprendizagem, como fruto das atividades mais eficientes criadas e executadas pelos educadores.

No caso da educação, a metodologia é lúdica e procura trazer atividades que trabalhem as múltiplas inteligências. Além disso, referências de diversas ciências e de abordagens pedagógicas são incluídas para fazer pontes diretas entre a Liderança do Coração e o Planejamento Pedagógico de atividades para crianças e adolescentes. O nível de aprofundamento teórico e de criação de atividades práticas para a sala de aula dependerá da carga horária disponível para o Programa.